

Sarney leva a Leitão projeto sobre direções dos partidos

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador, José Sarney, levou ontem ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, o texto do projeto de lei que será apresentado nos próximos dias tornando facultativa a realização de convenções para a eleição dos novos dirigentes partidários.

O projeto suprime das Disposições Transitórias da Lei Orgânica dos Partidos Políticos o artigo que reduz para um ano os mandatos das primeiras direções partidárias. Pela Lei Orgânica — que retabeleceu o pluripartidarismo no País — os mandatos partidários seriam de dois anos, exceto os dos primeiros dirigentes eleitos após a fundação dos novos partidos.

Sarney acredita que todos os partidos terão interesse na aprovação da matéria, "pois não se trata de um problema apenas do PDS". Se alguma medida não for adotada, argumenta ele, os partidos terão de realizar convenções em todos os níveis — municipal, estadual e federal — por duas vezes consecutivas, até meados do próximo ano: primeiro, para eleger os novos dirigentes e depois para escolher os candidatos às eleições gerais.

A partir de agora, o presidente do PDS conversará semanalmente com o chefe do Gabinete Civil sobre questões políticas como essas, que dizem respeito principalmente ao partido.